



Análise Gerencial dos Resultados



Nossa rentabilidade cresce de forma gradual e segura. Para preservar a consistência desse processo, mantivemos a combinação de tração comercial e cautela na originação de crédito. Além disso, auferimos ganhos de eficiência na operação com a nossa transformação. Atualizamos as nossas projeções e alteramos duas linhas do *guidance* anual. Seguiremos em frente, passo a passo, de forma sustentável.

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,1 bilhões no 2T25, registrando aumento de 3,5% t/t e 28,6% a/a. Com isso, o ROAE chegou a 14,6% no trimestre.

A receita atingiu R\$ 34,0 bilhões no trimestre, crescendo 15,1% a/a, impulsionada por forte crescimento em todas as linhas: margem financeira total, receitas com serviços e seguros. Como indicado no nosso *guidance*, o desempenho das receitas será a principal razão para o aumento da nossa rentabilidade em 2025.

A margem financeira chegou a R\$ 18,0 bilhões no trimestre, crescendo 4,7% t/t e 15,8% a/a. Sua abertura revela maior contribuição da margem com clientes, que atingiu R\$ 17,8 bilhões, aumentando 5,9% t/t e 16,4% a/a, impulsionada pelo aumento da carteira de crédito e eficiência das captações, impulsionando a taxa média (saiu de 8,6% no 1T25 para 8,8% no 2T25). A margem com mercado foi de R\$ 288 milhões no 2T25, decrescendo em relação ao trimestre anterior como esperado.

A carteira de crédito expandida cresceu 11,7% a/a e 1,3% t/t no 2T25. A participação das linhas com garantia aumentou de 57,0% no 1T25 para 58,5% no 2T25.

No crédito para PF, nossa carteira cresceu significativamente em linhas como imobiliário e crédito pessoal. A produção de consignado do INSS foi reduzida em todo o mercado, no trimestre, em razão da adequação aos novos critérios regulatórios. Em MPME, continuamos priorizando a originação de crédito com garantias, como desconto de recebíveis e capital de giro, principalmente, dentro dos programas do governo federal com garantia dos fundos FGI e FGO.

Em junho de 2025, o índice de inadimplência (atrasos acima de 90 dias) encontrava-se sob controle e estável em 4,1%, mesmo indicador de março de 2025. Esse comportamento de estabilidade também foi verificado nos principais componentes do índice, considerando a mesma base de comparação. Nos nossos clientes PF, o índice *over 90* permaneceu estável em 5,1%. Em grandes empresas, aumentou um pouco, saindo de 0,3% para 0,4%, refletindo a contração na carteira desse segmento. Já em MPMEs, o indicador se manteve em 4,3%. A participação dos estágios 1 e 2 na carteira ficou relativamente estável em 92,1%, aumentando 1,6 p.p. em um ano. O custo de crédito subiu um pouco para 3,2% no 2T25, versus 3,0% no 1T25, dentro da normalidade para um crescimento maior em créditos massificados. Destacamos a queda de R\$ 1,5 bilhão na carteira reestruturada contra o trimestre anterior e R\$ 7,8 bilhões na comparação anual.

As receitas de prestação de serviços cresceram 5,5% t/t e 10,6% a/a. Na comparação anual, os destaques foram as receitas de rendas de cartão, consórcios e mercado de capitais.

O desempenho operacional das operações de seguros foi expressivo novamente, gerando um resultado de R\$ 5,7 bilhões (+6,5% t/t e +21,7% a/a) e o lucro líquido atingiu R\$ 2,3 bilhões (-6,1% t/t e +4,4% a/a), com o desempenho do resultado industrial. O ROAE da seguradora foi de 21,4% no 2T25.

As despesas operacionais aumentaram 5,9% t/t e 9,9% a/a, em linha com o esperado. Esse ritmo de crescimento reflete em grande medida os investimentos que estamos fazendo no banco e em coligadas. Se desconsiderarmos o impacto de Cielo e Elopár, as despesas cresceriam 5,8% a/a. Quando olhamos apenas para as despesas de pessoal e administrativas, houve crescimento de 4,9% a/a no 2T25, abaixo da inflação no período, evidenciando o forte controle de gastos em curso na Organização.

O capital nível 1 ficou em 13,0% e o índice de capital principal foi de 11,1% neste trimestre. Mesmo com o crescimento da carteira, nosso capital segue robusto, dentro dos limites regulatórios e gerenciais. Destinamos R\$ 3,6 bilhões em JCP aos acionistas no 2T25.

Revisamos duas linhas do nosso *guidance* para 2025, em razão da melhor perspectiva para a receita de serviços e do desempenho de seguros. Nosso *guidance* continua a considerar cautela na originação de crédito. Avançaremos passo a passo, em processo gradual e seguro, com controle do risco de crédito.

A execução do nosso plano de transformação está em curso e dentro do esperado. No 2T25, aceleramos o ajuste do *footprint*, e avançamos na mudança do modo de servir os clientes. Abrimos novos escritórios do novo segmento Principal, ampliamos o número de correspondentes bancários, e as inovações no SME seguem em ritmo acelerado, com destaque para o aumento do número de usuários do novo App Empresas e Negócios. Lançamos mais iniciativas para melhor gestão do caixa das empresas. Na agenda de pessoas, o programa de evolução cultural está em implementação. O plano continuará a ser executado de forma acelerada.

Como parte relevante da nossa agenda estratégica, temos um compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio contínuo aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Até junho de 2025, alcançamos 95,5% da nossa meta ampliada de direcionar R\$ 350 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até o final do ano, reforçando nosso papel no financiamento de negócios sustentáveis.

As informações a seguir apresentam o detalhamento do nosso desempenho no 2T25, incluindo dados do resultado, balanço patrimonial e indicadores diversos.

boa leitura!

destaques 2T25



lucro líquido recorrente consolidado

R\$ 6,1 bi

Δ 3,5% t/t Δ 28,6% a/a

ROAE 2T25

14,6%

Δ 0,2 p.p. t/t Δ 3,2 p.p. a/a

informações selecionadas



receitas
totais

R\$ 34,0 bi ⁽¹⁾

Δ 5,2% t/t Δ 15,1% a/a

margem financeira total
Δ 4,7% t/t Δ 15,8% a/a

receitas de prestação
de serviços
Δ 5,5% t/t Δ 10,6% a/a

seguros, previdência
e capitalização
Δ 6,5% t/t Δ 21,7% a/a



custo do crédito

R\$ 8,1 bi

Δ 6,5% t/t Δ 11,7% a/a

PDD expandida / operações de crédito expandida (% anualizado)

3,2 3,0 3,0 3,0 3,2

2T24

3T

4T

1T25

2T



despesas de pessoal + administrativas ⁽²⁾

R\$ 12,5 bi

Δ 4,4% t/t Δ 4,9% a/a

Desconsiderando o efeito do aumento da participação na Cielo e aquisição do Banco John Deere: (1) 13,1% a/a; e (2) 3,0% a/a.

carteira de crédito expandida

R\$ 1.018 bi

Δ 1,3% t/t
Δ 11,7% a/a



PF

R\$ 442,4 bi

Δ 2,2% t/t
Δ 15,9% a/a



PJ

R\$ 576,0 bi

Δ 0,6% t/t
Δ 8,6% a/a

MPME

Δ 3,6% t/t
Δ 25,2% a/a

GE

▽ 1,2% t/t
▽ 0,2% a/a



Indicadores de crédito

índice total acima de 90 dias

4,1%

estável t/t
▽ 0,2 p.p. a/a



basileia nível I

13,0%

estável t/t Δ 0,4 p.p. a/a

grupo segurador

lucro líquido recorrente

R\$ 2,3 bi

▽ 6,1% t/t Δ 4,4% a/a

ROAE 2T25

21,4%

▽ 1,0 p.p. t/t ▽ 0,7 p.p. a/a

faturamento

R\$ 29,2 bi

▽ 2,7% t/t ▽ 3,3% a/a

índice de sinistralidade 2T25

71,7%

Δ 0,8 p.p. t/t ▽ 6,9 p.p. a/a

principais destaques

- Sólido aumento da rentabilidade reflete a combinação de avanços operacionais e benefícios do plano de transformação
- Receitas crescem em todas as linhas: margem financeira, seguros e serviços
- Margem líquida cresce com *mix* adequado de crédito, eficiência nas captações e evolução do *spread*
- Despesas operacionais sob controle e aceleração da revisão do *footprint*
- Estabilidade da inadimplência e redução da carteira reestruturada
- Desempenho de Seguros reflete a melhora do resultado industrial



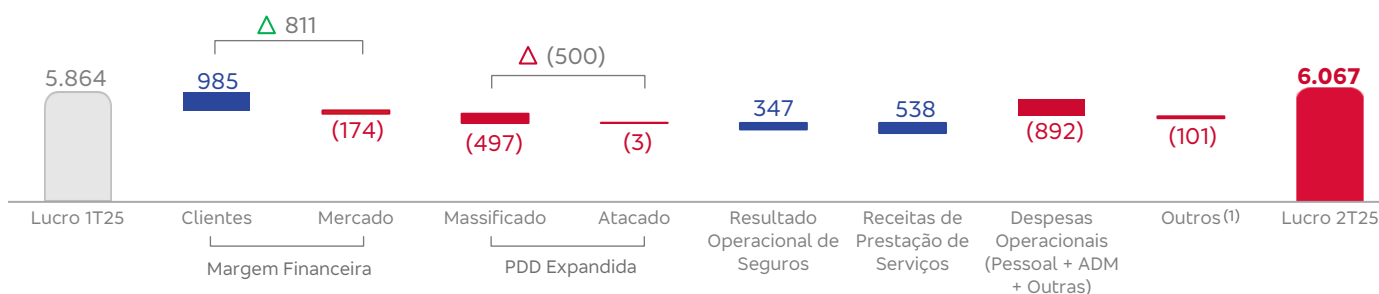
demonstração do resultado recorrente



R\$ milhões						Variação %		
	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
\\ Margem Financeira	18.044	17.233	15.580	35.277	30.732	4,7	15,8	14,8
Margem com Clientes	17.756	16.771	15.255	34.527	29.777	5,9	16,4	16,0
Margem com Mercado	288	462	325	750	955	(37,7)	(11,4)	(21,5)
\\ Despesa de PDD Expandida	(8.142)	(7.642)	(7.290)	(15.784)	(15.101)	6,5	11,7	4,5
\\ Margem Financeira Líquida	9.902	9.591	8.290	19.493	15.631	3,2	19,4	24,7
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.650	5.303	4.644	10.953	8.641	6,5	21,7	26,8
Receitas de Prestação de Serviços	10.307	9.769	9.317	20.076	18.178	5,5	10,6	10,4
Despesas Operacionais	(15.898)	(15.006)	(14.466)	(30.904)	(27.826)	5,9	9,9	11,1
Despesas de Pessoal	(6.852)	(6.705)	(6.178)	(13.557)	(12.237)	2,2	10,9	10,8
Outras Despesas Administrativas	(5.639)	(5.265)	(5.729)	(10.904)	(11.212)	7,1	(1,6)	(2,7)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.407)	(3.036)	(2.559)	(6.443)	(4.377)	12,2	33,1	47,2
Despesas Tributárias	(2.289)	(2.165)	(2.015)	(4.454)	(3.933)	5,7	13,6	13,2
Resultado de Participação em Coligadas	132	50	109	182	165	-	21,1	10,3
\\ Resultado Operacional	7.804	7.542	5.879	15.346	10.856	3,5	32,7	41,4
Resultado Não Operacional	9	65	34	74	48	(86,2)	(73,5)	54,2
IR/CS	(1.638)	(1.622)	(1.100)	(3.260)	(1.775)	1,0	48,9	83,7
Participação Minoritária	(108)	(121)	(97)	(229)	(202)	(10,7)	11,3	13,4
\\ Lucro Líquido Recorrente	6.067	5.864	4.716	11.931	8.927	3,5	28,6	33,7
Eventos não Recorrentes	-	(62)	-	(62)	-	-	-	-
Adesão ao PTI / Processos Fiscais ⁽¹⁾	495	(62)	-	433	-	-	-	-
Provisão Trabalhista	(495)	-	-	(495)	-	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	6.067	5.802	4.716	11.869	8.927	4,6	28,6	33,0

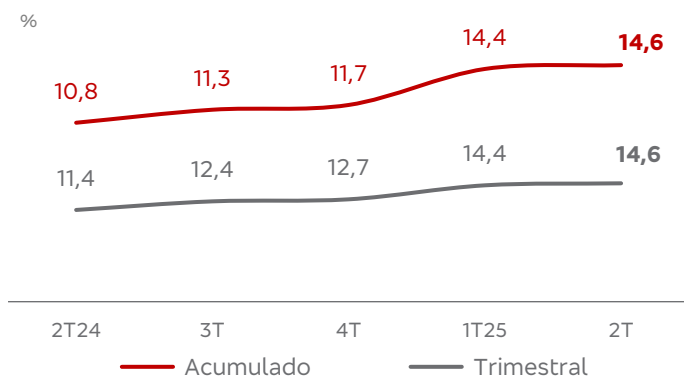
(1) Refere-se a adesão ao Programa de Transação Integral (PTI), de acordo com o edital nº 25/2024 da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), da Receita Federal do Brasil (RFB) e provisões fiscais.

movimentação do lucro recorrente no trimestre | R\$ milhões

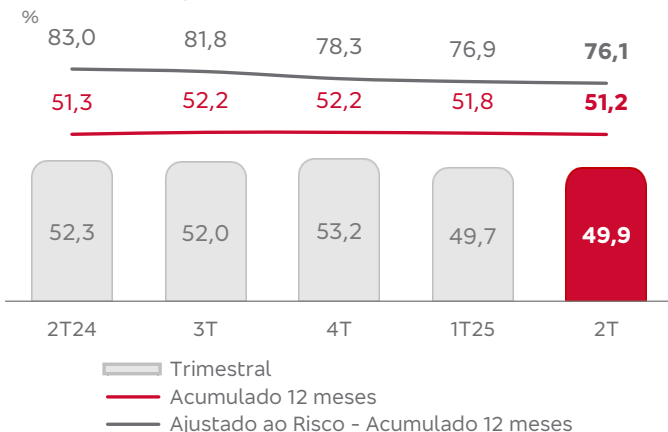


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participação Minoritária.

ROAE acumulado e trimestral



IEO / IEO ajustado ao risco

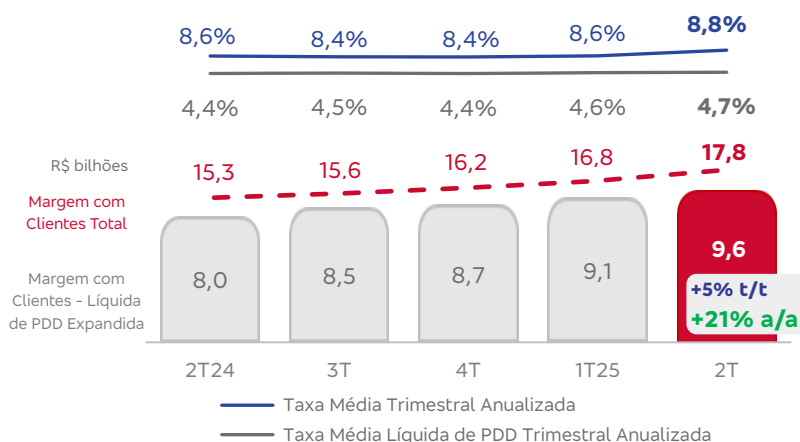




R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
\\ Margem Financeira	18.044	17.233	15.580	35.277	30.732	811	4,7	2.464
\\ Margem com Clientes ⁽¹⁾	17.756	16.771	15.255	34.527	29.777	985	5,9	2.501
Saldo Médio	832.780	812.805	734.507	822.793	722.585	297	2,5	1.551
Taxa Média	8,8%	8,6%	8,6%	8,6%	8,4%	688	950	1.605
\\ Margem com Mercado ⁽²⁾	288	462	325	750	955	(174)	(37,7)	(37)

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e
(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

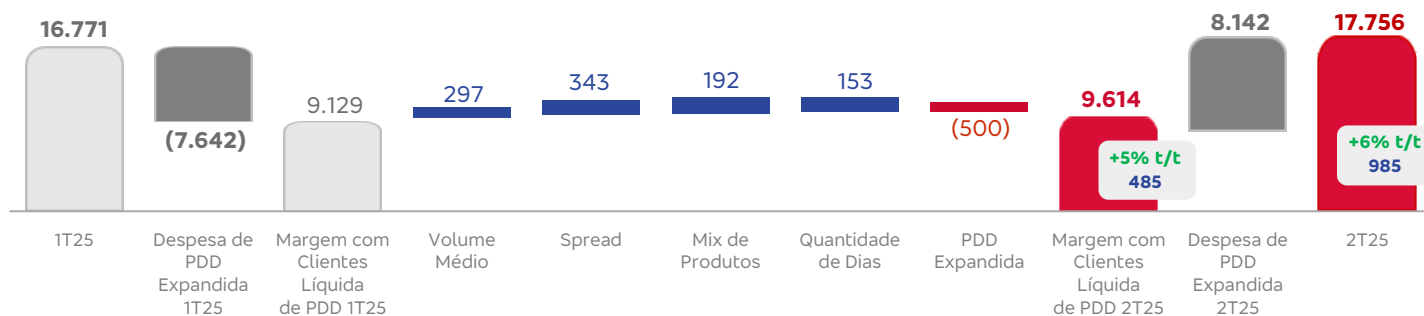
margem com clientes



mix da carteira de crédito expandida (%)

	Jun25	Mar25	Jun24	Jun25 x Jun24
\\ Pessoas Físicas	43,4	43,1	41,9	1,5 p.p.
Consignado	9,8	9,8	10,4	(0,6) p.p.
Financiamento Imobiliário	10,9	10,7	10,4	0,5 p.p.
Crédito Rural	3,5	3,7	2,1	1,4 p.p.
Veículos	3,7	3,7	3,7	-
Cartão de Crédito	7,5	7,4	7,6	(0,1) p.p.
Crédito Pessoal	7,0	6,8	6,7	0,3 p.p.
Outros	0,9	0,9	1,0	(0,1) p.p.
\\ Pessoas Jurídicas	56,6	56,9	58,1	(1,5) p.p.
GE	33,9	34,8	38,0	(4,1) p.p.
MPME	22,6	22,1	20,1	2,5 p.p.

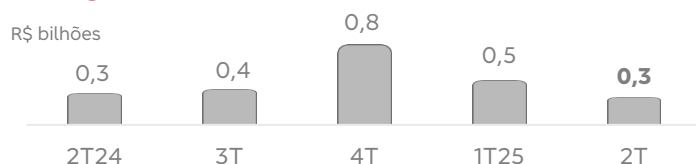
variação da margem com clientes | R\$ milhões



A margem financeira bruta com clientes cresceu 6% no trimestre, impulsionada pelo melhor *mix* e crescimento do volume de crédito, bem como maior margem com passivos em função da eficiência da captação e maior quantidade de dias no período. Essa dinâmica proporcionou um aumento na taxa média bruta em 0,2 p.p., atingindo 8,8% no 2T25.

Na margem de crédito destacamos o aumento das operações de pessoas físicas em linhas de financiamento ao consumo e, nas pessoas jurídicas, destacando as linhas com garantias. Adicionando o custo do crédito, a evolução da margem com clientes líquida de PDD foi de 5% no trimestre, 21% em relação ao 2T24 e 28% no semestre comparado a 6M24, refletindo a qualidade dos ativos.

margem com mercado



A margem com mercado foi impactada pelo menor resultado com ALM.



fontes de captação



total dos recursos captados e administrados

R\$ 3,3 tri

Δ 3,1% t/t Δ 6,7% a/a



recursos captados
Δ 3,7% t/t Δ 6,9% a/a



fundos e carteiras adm.
Δ 2,2% t/t Δ 6,4% a/a

R\$ milhões	Variação %				
	Jun25	Mar25	Jun24	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	32.199	33.921	43.801	(5,1)	(26,5)
Depósitos de Poupança	127.353	126.124	131.430	1,0	(3,1)
Depósitos a Prazo + Debêntures	506.487	489.793	465.371	3,4	8,8
Empréstimos e Repasses	80.257	76.137	59.186	5,4	35,6
Recursos de Emissão de Títulos	295.879	278.981	265.891	6,1	11,3
Depósitos Interfinanceiros	1.199	933	1.518	28,5	(21,0)
Dívidas Subordinadas	60.254	58.926	51.251	2,3	17,6
\\ Subtotal	1.103.628	1.064.815	1.018.448	3,6	8,4
Captações no Mercado Aberto	316.022	297.329	320.800	6,3	(1,5)
Capital de Giro Próprio / Administrados	130.447	127.700	126.145	2,2	3,4
Carteira de Câmbio ⁽¹⁾	653	920	232	(29,0)	-
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	6.807	6.665	6.097	2,1	11,7
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	425.081	414.273	382.390	2,6	11,2
\\ Recursos Captados	1.982.637	1.911.703	1.854.111	3,7	6,9
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.308.473	1.279.861	1.230.225	2,2	6,4
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	3.291.110	3.191.564	3.084.336	3,1	6,7

(1) Com a adoção da Resolução nº 4.966/2021, as operações de câmbio passaram a ser registradas como derivativos. Para fins de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores foram reapresentados, mantendo a uniformidade da informação.

crédito x captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

R\$ milhões	Variação %				
	Jun25	Mar25	Jun24	Trimestre	12 meses
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i>	39.006	40.586	49.898	(3,9)	(21,8)
Depósitos de Poupança	127.353	126.124	131.430	1,0	(3,1)
Depósitos Interfinanceiros	1.199	933	1.518	28,5	(21,0)
Depósitos a Prazo + Debêntures	506.487	489.793	465.371	3,4	8,8
Recursos de Letras	285.024	268.665	257.200	6,1	10,8
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	959.070	926.101	905.416	3,6	5,9
(-) Depósitos Compulsórios	(121.476)	(117.031)	(129.625)	3,8	(6,3)
(-) Disponibilidade (Nacional)	(13.046)	(14.649)	(14.122)	(10,9)	(7,6)
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	824.548	794.422	761.668	3,8	8,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	80.257	76.137	59.186	5,4	35,6
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	122.353	124.860	90.378	(2,0)	35,4
\\ Total Captações (A)	1.027.157	995.418	911.233	3,2	12,7
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	899.797	888.071	800.559	1,3	12,4
\\ B / A	87,6%	89,2%	87,9%	(1,6) p.p.	(0,3) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósitos Interfinanceiros, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).



carteira de crédito expandida



carteira de crédito
expandida

R\$ 1.018 bi

△ 1,3% t/t △ 11,7% a/a



pessoas físicas

R\$ 442,4 bi △ 2,2% t/t △ 15,9% a/a



pessoas jurídicas

R\$ 576,0 bi △ 0,6% t/t △ 8,6% a/a

micro, pequenas e médias empresas
△ 3,6% t/t △ 25,2% a/a

grandes empresas
▽ 1,2% t/t ▽ 0,2% a/a

destaques



financ. imobiliário – PF+PJ
△ 3,9% t/t △ 17,6% a/a

crédito pessoal – PF
△ 5,1% t/t △ 17,5% a/a

cartão de crédito – PF
△ 1,9% t/t △ 9,8% a/a

capital de giro – PJ
▽ 0,5% t/t △ 13,7% a/a

crédito rural – PF+PJ
△ 5,7% t/t △ 46,3% a/a

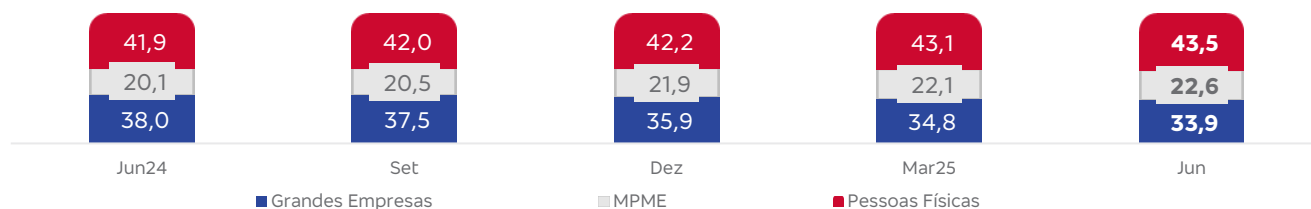
financ. com. exterior – PJ
▽ 1,6% t/t △ 6,9% a/a

carteira segregada por modalidade

R\$ milhões	Variação %				
	Jun25	Mar25	Jun24	Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	430.863	422.866	374.809	1,9	15,0
Pessoas Jurídicas	321.908	319.542	283.273	0,7	13,6
\\ Total da Carteira de Crédito	752.771	742.407	658.082	1,4	14,4
TVMs ⁽¹⁾	90.666	92.283	93.617	(1,8)	(3,2)
Outros Produtos com Característica de Crédito	56.359	53.381	48.859	5,6	15,4
Avais e Fianças ⁽²⁾	118.630	117.052	111.533	1,3	6,4
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.018.426	1.005.122	912.092	1,3	11,7
\\ Pessoas Físicas	442.446	432.851	381.775	2,2	15,9
\\ Pessoas Jurídicas	575.981	572.272	530.317	0,6	8,6
Grandes Empresas	345.519	349.817	346.252	(1,2)	(0,2)
Micro, Pequenas e Médias Empresas	230.461	222.454	184.065	3,6	25,2
Sem variação cambial				1,9	11,9

(1) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios); e (2) Operações off-balance.

mix da carteira expandida - %





carteira de crédito expandida



carteira de crédito expandida por característica de cliente, produto e moeda

R\$ milhões	Variação %				
	Jun25	Mar25	Jun24	Trimestre	12 meses
\\ Pessoas Físicas	442.446	432.851	381.775	2,2	15,9
Financiamento ao Consumo	285.485	278.946	259.096	2,3	10,2
Crédito Consignado	99.390	98.946	94.465	0,4	5,2
Cartão de Crédito	76.303	74.848	69.507	1,9	9,8
Crédito Pessoal	71.797	68.294	61.083	5,1	17,5
CDC/Leasing de Veículos	37.993	36.858	34.041	3,1	11,6
Financiamento Imobiliário	111.303	107.349	94.639	3,7	17,6
Demais Produtos	45.658	46.556	28.040	(1,9)	62,8
Crédito Rural	36.123	37.143	19.098	(2,7)	89,1
Outros	9.535	9.413	8.941	1,3	6,6
\\ Pessoas Jurídicas	575.981	572.272	530.317	0,6	8,6
Capital de Giro	148.577	149.375	130.672	(0,5)	13,7
Financiamento ao Comércio Exterior	53.114	53.952	49.708	(1,6)	6,9
Crédito Rural	43.298	37.994	35.170	14,0	23,1
Financiamento Imobiliário	31.404	30.056	26.715	4,5	17,6
CDC/Leasing	30.045	29.355	27.916	2,4	7,6
Repasse BNDES/Finame	20.636	20.323	16.221	1,5	27,2
Avais e Fianças	117.705	116.119	110.890	1,4	6,1
TVMs	90.666	92.982	93.617	(2,5)	(3,2)
Outros	40.535	42.115	39.408	(3,8)	2,9
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.018.426	1.005.122	912.092	1,3	11,7
Moeda Nacional	914.359	897.862	822.898	1,8	11,1
Moeda Estrangeira	104.067	107.261	89.194	(3,0)	16,7

mix da carteira de crédito com e sem garantias - %

O gráfico abaixo representa a proporção da carteira de crédito segregada em operações com e sem garantias. Destacamos que, no 2T25, a carteira com garantias continuou evoluindo, refletindo no desempenho da margem líquida de clientes.





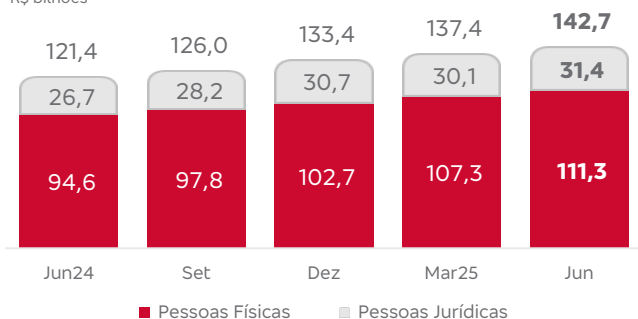
carteira de crédito



financiamento imobiliário

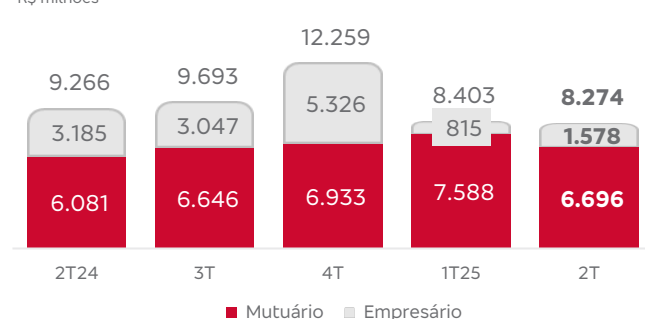
carteira

R\$ bilhões



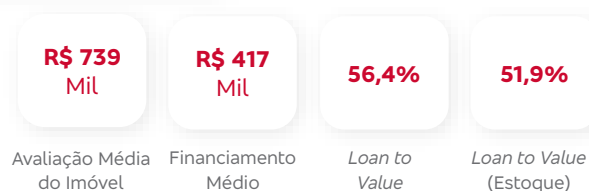
originação

R\$ milhões



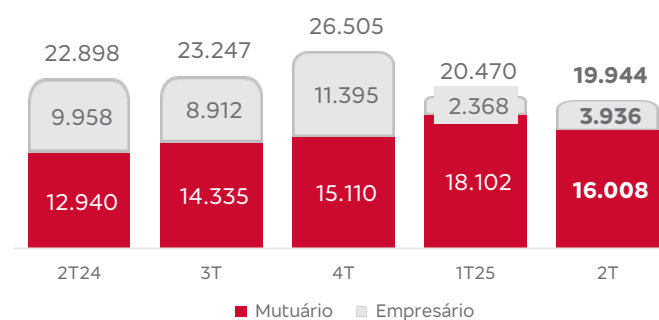
perfil da carteira pessoa física – origem 2T25

Prazo médio: 365 Meses



unidades financiadas

-3% t/t
-13% a/a

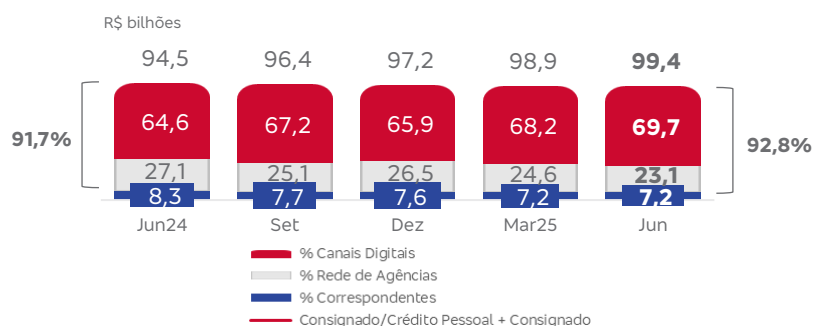


crédito consignado

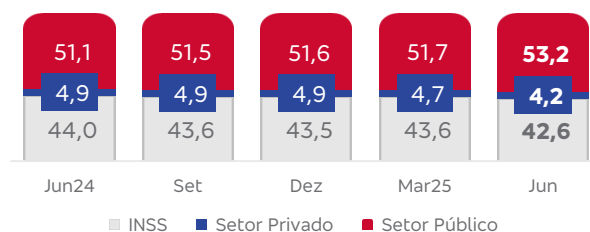
carteira

% 60,7 59,8 59,2 59,2 58,1

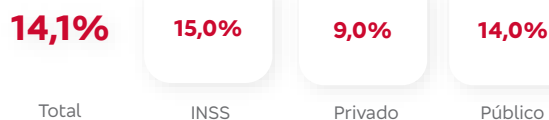
R\$ bilhões



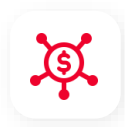
distribuição da carteira por setor - %



market share consignado



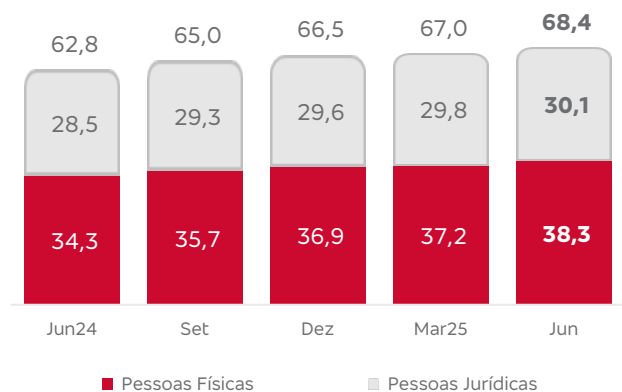
O volume de crédito consignado teve um crescimento de 0,4% no trimestre, com destaque para o aumento da carteira de consignado no setor público de 3,3% (2T25 vs. 1T25).



financiamento de veículos

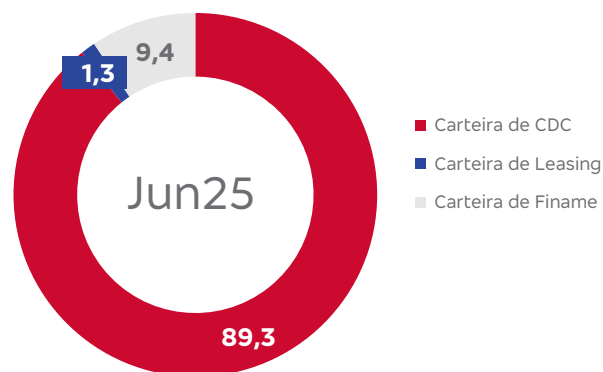
carteira

R\$ bilhões



distribuição da carteira por produto

%



distribuição da carteira de crédito expandida | por setor de atividade

R\$ milhões

	Jun25	%	Mar25	%	Jun24	%
\\ Setor de Atividade						
Setor Público	13.182	1,3	12.838	1,3	13.734	1,5
Setor Privado	1.005.244	98,7	992.284	98,7	898.358	98,5
\\ Total	1.018.426	100,0	1.005.122	100,0	912.092	100,0
Pessoas Jurídicas						
Serviços	154.035	15,1	147.101	14,6	121.035	13,3
Varejo	49.408	4,9	48.983	4,9	44.052	4,8
Transportes e Concessão	43.208	4,2	45.058	4,5	44.055	4,8
Atividades Imobiliárias e Construção	34.348	3,4	33.879	3,4	31.996	3,5
Energia Elétrica	27.110	2,7	28.875	2,9	32.273	3,5
Atacado	30.740	3,0	32.370	3,2	26.577	2,9
Alimentícia	24.721	2,4	23.419	2,3	21.000	2,3
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	13.490	1,3	12.128	1,2	10.882	1,2
Automobilística	9.674	0,9	10.039	1,0	10.957	1,2
Demais Setores	189.247	18,6	190.420	18,9	187.490	20,6
Pessoas Físicas	442.446	43,4	432.851	43,1	381.775	41,9



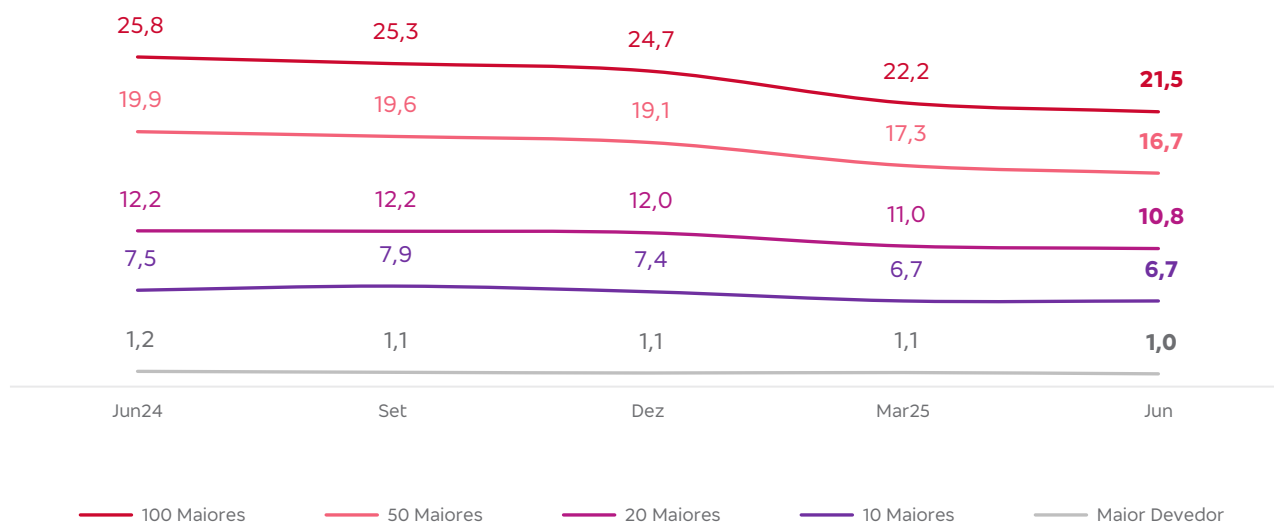
carteira de crédito expandida



carteira por devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes.

%



fluxo de vencimentos ⁽¹⁾

%	Jun25	Mar25	Jun24
1 a 30 dias	11,1	11,5	11,6
31 a 60 dias	6,4	6,3	6,8
61 a 90 dias	5,5	5,0	5,1
91 a 180 dias	10,5	11,3	10,3
\\ Curto Prazo	33,5	34,1	33,8
181 a 360 dias	14,9	13,9	15,2
Acima de 360 dias	51,6	52,0	51,0
\\ Médio / Longo Prazo	66,5	65,9	66,2

(1) Engloba operações consideradas em dia da carteira de crédito.



R\$ milhões	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	Variação %		
						2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
Despesa de Provisão com Perdas Esperadas	(8.937)	(8.379)	(8.193)	(17.316)	(16.628)	6,7	9,1	4,1
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo Líquido de Descontos Concedidos ⁽¹⁾	795	737	903	1.532	1.527	7,9	(12,0)	0,3
\\ Despesa com PDD Expandida ⁽²⁾	(8.142)	(7.642)	(7.290)	(15.784)	(15.101)	6,5	11,7	4,5

(1) Inclui resultado com BNDU e outros; e (2) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.



Desempenho do custo de crédito (PDD/carteira) reflete o maior crescimento da carteira massificada

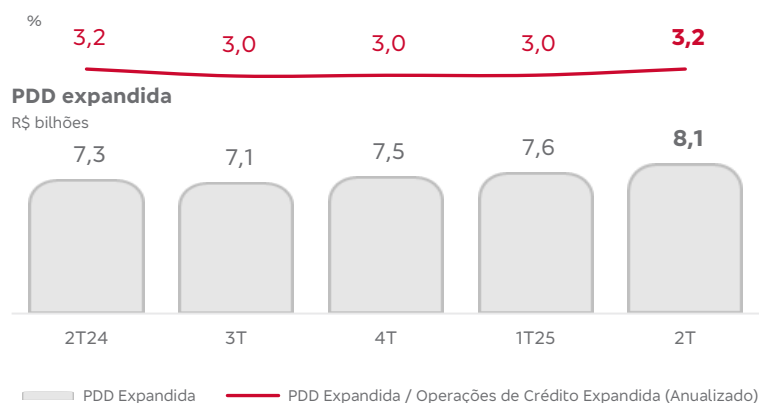


Mix da carteira, com destaque para as linhas colateralizadas



Melhora das receitas de recuperação líquidas de descontos no trimestre

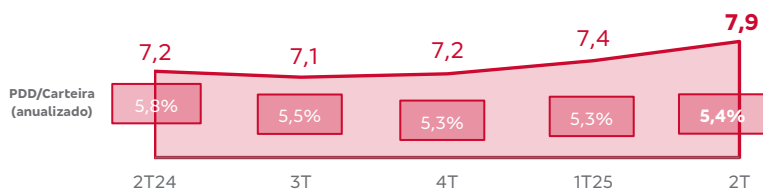
PDD expandida / operações de crédito expandida



Aumento das despesas está relacionado ao maior crescimento das operações massificadas, com destaque para MPME, pessoas físicas e a consolidação do Banco John Deere. Destaca-se a eficiência na cobrança, refletindo em maiores receitas de recuperação de crédito líquidas de descontos concedidos, além da estabilidade do custo de crédito do segmento atacado.

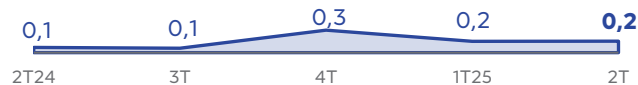
PDD expandida – massificado

R\$ bilhões



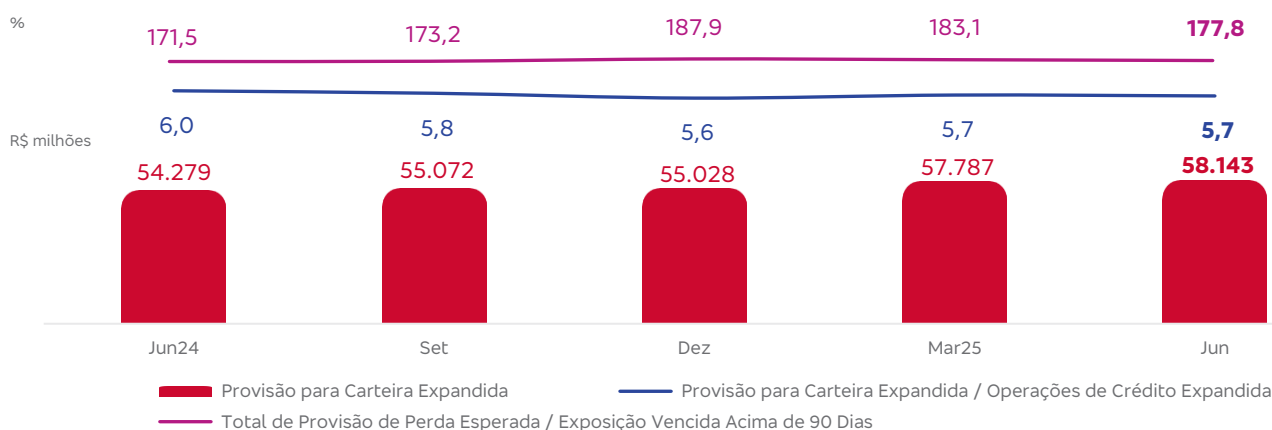
PDD expandida – atacado

R\$ bilhões

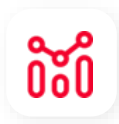


índices de cobertura e provisão ⁽¹⁾

provisão para carteira expandida



(1) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.



indicadores da carteira de crédito *

* Não inclui TVM's, Avais e Fianças e outros produtos da carteira de crédito expandida.

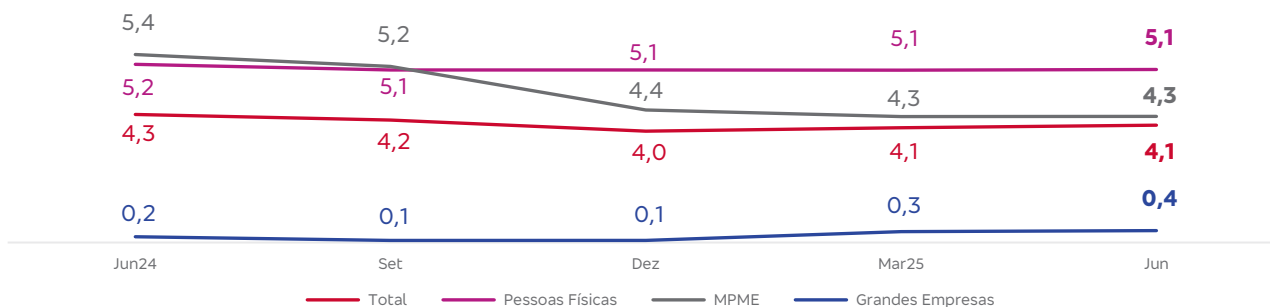


índice de inadimplência

melhora da inadimplência 90 dias total em 0,2 p.p. a/a., com destaque para melhora do segmento MPME e nas pessoas físicas

Nossa inadimplência acima de 90 dias apresenta estabilidade no trimestre em praticamente todos os segmentos, destacando o crescimento sustentável da carteira. No ano apresentamos a melhora contínua para o segmento de MPME, com redução de 1,1 p.p. (Jun25 vs. Jun24) e controle da inadimplência em pessoas físicas.

carteira de crédito em atraso acima de 90 dias - %



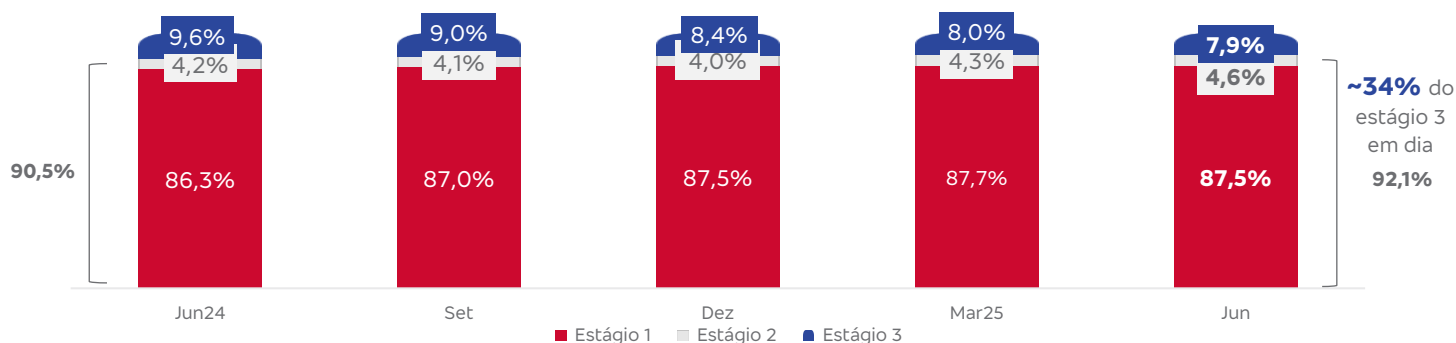
movimentação da carteira de crédito por estágio

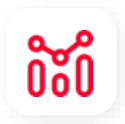
O quadro a seguir demonstra a movimentação da nossa carteira de crédito por estágio das operações. Destacamos que no 2T25, houve cura de 2% no período da carteira em estágio 3 e, além disso, mais de 10% das operações no estágio 2 melhoraram, migrando para o estágio 1. Os saldos migrados para estágio 3, contam com níveis confortáveis de provisão.

R\$ milhões		Movimentação entre estágios						Originados / Liquidados	Baixas (WO)	30/06/2025
		Transferidos			Oriundos					
Carteira de crédito	31/03/2025	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3			
Estágio 1	651.289	-	(11.120)	(1.736)	-	3.175	691	16.298	-	658.596
Estágio 2	31.585	(3.175)	-	(5.920)	11.120	-	681	189	-	34.480
Estágio 3	59.533	(691)	(681)	-	1.736	5.920	-	2.267	(8.390)	59.695
\\ Total	742.407	(3.866)	(11.801)	(7.657)	12.857	9.095	1.372	18.754	(8.390)	752.771

representatividade da carteira de crédito por estágio

Em 12 meses, houve uma melhora de 1,6 p.p na representatividade dos estágios 1 e 2, totalizando 92% em Jun25, com destaque ao aumento das operações classificadas no estágio 1, passando de 86% em Jun24 para 88% em Jun25. Cabe destacar que foi realizada uma cobertura de 104% de provisão sobre a movimentação para o estágio 3 no 2T25.





indicadores da carteira de crédito

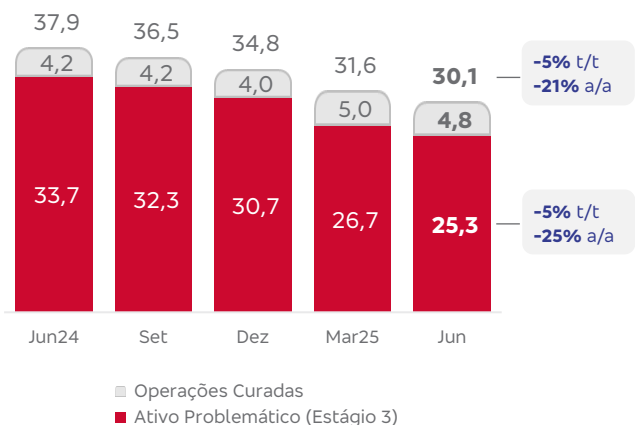


carteira reestruturada

Redução de 21% em relação a Jun24 e 1,8 p.p. na participação da carteira de crédito. Mantemos elevados níveis de provisão para esta carteira, representando aproximadamente 2 vezes o total dos créditos vencidos acima de 90 dias. Destacamos, também, a redução de R\$ 1,4 bi ou (-5%) de operações classificadas como ativos problemáticos no trimestre.

evolução da carteira reestruturada

R\$ bilhões



carteira reestruturada / carteira de crédito

%	5,8	5,3	4,8	4,3	4,0
	Jun24	Set	Dez	Mar25	Jun

provisão ⁽¹⁾ / carteira reestruturada

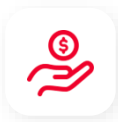
%	63,1	64,3	64,7	55,9	56,1
	Jun24	Set	Dez	Mar25	Jun

inadimplência acima de 90 dias / carteira reestruturada

%	28,1	30,1	31,9	30,9	31,0
	Jun24	Set	Dez	Mar25	Jun

1,8x

(1) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.



receitas de prestação de serviços



R\$ milhões	Variação %								
	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24	
Rendas de Cartão	4.460	4.318	3.720	8.778	7.438	3,3	19,9	18,0	
Conta Corrente	1.677	1.687	1.722	3.364	3.392	(0,6)	(2,6)	(0,8)	
Administração de Fundos	897	864	865	1.761	1.678	3,8	3,7	4,9	
Operações de Crédito	675	597	688	1.272	1.294	13,1	(1,9)	(1,7)	
Administração de Consórcios	771	707	638	1.478	1.286	9,1	20,8	14,9	
Cobrança e Arrecadações	431	442	490	873	994	(2,5)	(12,0)	(12,2)	
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	635	361	475	996	680	75,9	33,7	46,5	
Serviços de Custódia e Corretagens	362	354	344	716	686	2,3	5,2	4,4	
Outras	399	439	375	838	730	(9,1)	6,4	14,8	
\ Total	10.307	9.769	9.317	20.076	18.178	5,5	10,6	10,4	
\ Dias Úteis	61	61	63	122	124	-	(2)	(2)	

Parte do desempenho das receitas de prestação de serviços está influenciado pelo aumento da participação na Cielo, desconsiderando esse efeito, o total da variação de receitas seriam de 4,7% vs. 2T24 e 4,3% vs. 1S24.



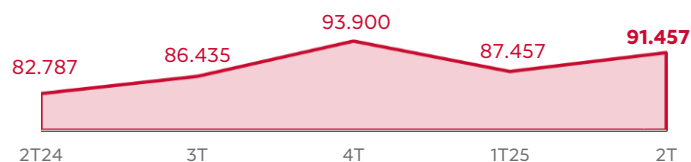
rendas de cartão

Receitas com cartões alcançaram R\$ 4,5 bilhões no trimestre, com crescimento de 20% no comparativo vs. 2T24:

- Cartões de crédito registraram volume transacionado superior a R\$ 91 bilhões, com crescimento de 10% no ano (2T25 x 2T24); e
- Clientes de alta renda respondem por cerca de 63% do faturamento total, com crescimento de 17% em relação ao 2T24.

volume transacionado | cartões de crédito

R\$ milhões



conta corrente

As receitas totalizaram R\$ 1,7 bilhão no 2T25, representando 16% das receitas totais. As reduções nos períodos refletem a estratégia de adequação do perfil de cliente de acordo com segmento.

clientes correntistas

Em milhões



operações de crédito

Crescimento no trimestre, reflexo dos maiores níveis de produção, principalmente, para capital de giro e comissões sobre garantias prestadas (avais e fianças). A redução observada nas comparações com o 2T24 e 1S24 referem-se aos efeitos da adoção da resolução nº 4.966, devido ao diferimento das receitas de tarifas relacionadas à originação de operação de crédito (TJEO), que estão reconhecidas na margem com clientes durante o período da operação.



administração de fundos

market share 16,2%

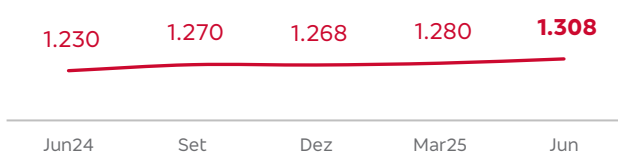
A Bradesco Asset encerrou o 1S25 com receita superior a R\$ 1,7 bilhão, apresentando crescimento na receita de Fundos de Investimento em todos os períodos comparativos. Esse desempenho reforça a robustez do modelo de gestão e a relevância dos produtos oferecidos pela gestora.

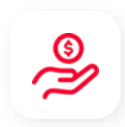
No 2T25, o destaque ficou para a evolução da captação e do patrimônio líquido, com receita de R\$ 897 milhões, um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete a consistência da estratégia, o fortalecimento das ações comerciais e o foco contínuo na experiência do cliente. Além do crescimento orgânico, a Asset ampliou sua presença internacional com o fortalecimento da grade de produtos globais, com destaque para os ETFs listados no Brasil que oferecem acesso direto ao mercado chinês, uma iniciativa inédita entre gestoras locais.

Esses resultados demonstram não apenas a solidez e a escala da operação, mas também a capacidade da Bradesco Asset de inovar, entregar performance e manter um alto padrão de excelência na gestão de recursos no Brasil.

saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas

R\$ bilhões





receitas de prestação de serviços



consórcios

market share ⁽¹⁾ Total 19,3% | Auto 23,3% | Imóveis 12,1% | Pesados 16,1%

Crescimento das receitas de serviços em 15% em relação ao 1S24, impulsionado pelas maiores vendas no segmento de imóveis.

destaques 1S25

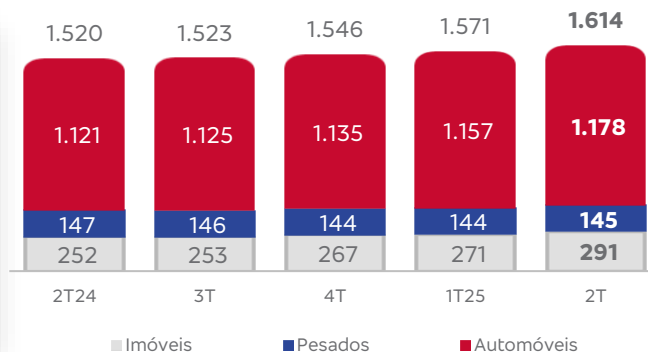
Mais de 130 mil cotas contempladas (R\$ 8,7 bilhões de concessões em cartas de crédito);

Consórcio de imóveis com crescimento no faturamento de 61% vs. 1S24; e

As vendas digitais cresceram 62% em faturamento vs. 1S24.

quantidade de cotas ativas de consórcios

Em milhares



(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua.



mercado de capitais / assessoria financeira

Variações positivas em todos os comparativos refletindo todos os esforços na captura de oportunidades de negócios no mercado de capitais. Assessoramos 108 operações no 2T25, totalizando mais de R\$ 190 bilhões em volume de transações. Abaixo os principais destaques por segmento:



renda fixa

Assessoria e estruturação de 100 transações com volume de R\$ 148 bilhões.



fusões e aquisições

Assessoria de 8 transações com volume de R\$ 42 bilhões.



custódia

Líder no mercado de custódia global, conforme *ranking* da ANBIMA, destacamo-nos como um dos principais prestadores de serviços para o mercado financeiro e de capitais, com R\$ 2,5 trilhões sob custódia. Fomos eleitos, por três anos consecutivos, pela revista Global Finance como o melhor banco subcustodiante para investidores não residentes na América Latina. Nossa ampla gama de serviços abrange tanto o mercado local quanto o internacional, oferecendo soluções completas e integradas. Esse posicionamento é evidenciado pelo crescimento de 5,2% na base de ativos sob custódia em relação a Jun24.

No mercado local, fornecemos serviços de administração fiduciária, custódia qualificada e controladoria para fundos de investimento. Atuamos também como Banco Liquidante, Agente de Compensação, Depositário e Agente de Garantias (*Escrow Account*), além de realizarmos a escrituração de ativos para empresas emissoras. No mercado internacional, disponibilizamos serviços especializados para emissores de ADRs e BDRs, representação legal para investidores não residentes, bem como serviços de cálculo de NAV (*Net Asset Value*) e RTA (*Register Transfer Agent*) para fundos *offshore*.

Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos permite atender às necessidades específicas de cada cliente, proporcionando segurança, eficiência e transparência em todas as nossas operações.

ativos custodiados

R\$ bilhões





despesas operacionais



O desempenho das nossas despesas operacionais reflete nosso compromisso contínuo com a estratégia de aprimorar a eficiência do custo de servir. Mantemos o foco em investimentos em tecnologia, desenvolvimento, infraestrutura e no fortalecimento das estruturas, com o objetivo de sustentar o crescimento de forma consistente, sem abrir mão da eficiência no longo prazo. **Destacamos que as despesas operacionais foram influenciadas pelo aumento da nossa participação na Cielo e aquisição do Banco John Deere, desconsiderando estes efeitos, as variações seriam de 6,8% vs. 2T24, e 7,8% vs. 1S24.**

						Variação %		
	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
\\ Despesas de Pessoal	(6.852)	(6.705)	(6.178)	(13.557)	(12.237)	2,2	10,9	10,8
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.665)	(5.632)	(5.430)	(11.297)	(10.768)	0,6	4,3	4,9
Participação nos Resultados	(1.093)	(929)	(648)	(2.022)	(1.265)	17,7	68,7	59,8
Custo de Rescisões	(94)	(144)	(100)	(238)	(204)	(34,7)	(6,0)	16,7
\\ Despesas Administrativas Totais	(5.639)	(5.265)	(5.729)	(10.904)	(11.212)	7,1	(1,6)	(2,7)
Despesas Administrativas	(4.415)	(4.047)	(4.606)	(8.462)	(8.975)	9,1	(4,1)	(5,7)
Serviços de Terceiros	(1.371)	(1.132)	(1.452)	(2.503)	(2.728)	21,1	(5,6)	(8,2)
Processamento de Dados e Comunicação	(1.122)	(1.041)	(959)	(2.163)	(1.938)	7,8	17,0	11,6
Instalações ⁽¹⁾	(525)	(513)	(659)	(1.038)	(1.328)	2,3	(20,3)	(21,8)
Propaganda e Publicidade	(369)	(376)	(384)	(745)	(718)	(1,9)	(3,9)	3,8
Serviços do Sistema Financeiro	(364)	(333)	(305)	(697)	(610)	9,3	19,3	14,3
Transportes	(163)	(175)	(196)	(338)	(388)	(6,9)	(16,8)	(12,9)
Outras ⁽²⁾	(501)	(477)	(651)	(978)	(1.265)	5,0	(23,0)	(22,7)
Depreciação e Amortização	(1.224)	(1.218)	(1.123)	(2.442)	(2.237)	0,5	9,0	9,2
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	(3.407)	(3.036)	(2.559)	(6.443)	(4.377)	12,2	33,1	47,2
Comercialização de Cartões	(979)	(920)	(603)	(1.899)	(1.133)	6,4	62,4	67,6
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.535)	(1.131)	(1.221)	(2.666)	(2.113)	35,7	25,7	26,2
Sinistros	(221)	(209)	(172)	(431)	(294)	5,7	28,7	46,5
Outros	(672)	(776)	(563)	(1.448)	(837)	(13,5)	19,3	73,0
\\ Total das Despesas Operacionais	(15.898)	(15.006)	(14.466)	(30.904)	(27.826)	5,9	9,9	11,1

(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens, Materiais e Segurança e Vigilância.



despesas administrativas

A gestão das despesas administrativas manteve-se alinhada ao pilar da eficiência financeira e à alocação estratégica de recursos, com foco na sustentabilidade dos resultados e no fortalecimento da estrutura operacional, com o objetivo de garantir a solidez necessária para suportar o crescimento contínuo dos negócios, preservando a rentabilidade e a competitividade no longo prazo.

No comparativo anual, observou-se uma redução de 1,6%, enquanto no semestre a queda foi de 5,7%, reflexo direto da contínua racionalização de custos, com destaque para menores despesas estruturais — especialmente em instalações, aluguéis e transportes. Em relação ao trimestre, houve um aumento de 7,1%, impulsionado principalmente por maiores gastos com serviços de terceiros, basicamente com consultorias estratégicas voltadas à transformação.

As variações em depreciação e amortização refletem a estratégia e permanecem alinhadas aos investimentos em tecnologia, com ênfase na modernização de processos, ampliação da digitalização e aprimoramento da experiência do cliente — pilares fundamentais para o avanço da agenda de inovação, competitividade e excelência operacional.



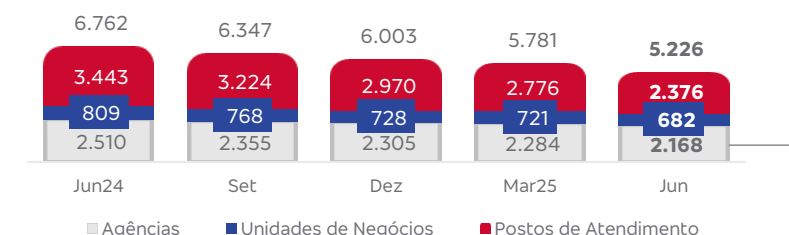
despesas de pessoal

A variação nos períodos está relacionada ao aumento das despesas com participação nos resultados, justificada pela melhora no desempenho / rentabilidade. Além desses efeitos, as variações em relação a 2024 incluem o efeito do acordo coletivo, que reajustou salários e benefícios em 4,64% a partir de setembro de 2024. Reduzimos 1.219 colaboradores no trimestre e 2.565 nos últimos 12 meses, em linha com nossa estratégia de otimização do custo de servir. Ao mesmo tempo, seguimos reforçando nossas equipes de tecnologia, operações e negócios.



outras despesas operacionais líquidas de receitas

As variações nos períodos refletem, principalmente, as movimentações nas contingências cíveis, trabalhistas e fiscais, despesas com comercialização de cartões pelo maior volume de transações, especialmente no segmento de alta renda, e pelo efeito do aumento da participação da Cielo, além de maiores despesas operacionais das atividades de seguros e da consolidação do banco John Deere.



Varejo + Prime: 1.853
Plataformas Digitais: 82

Corporate: 83
Empresas e Negócios: 150

Contamos com 4 plataformas digitais e 3 unidades de negócios direcionadas ao Principal.



dinâmica dos negócios de seguros



1S25

receitas de prêmios,
contribuições de previdência e
receitas de capitalização

R\$ 59,2 bi

Δ 1,8% (1S25/1S24)

lucro líquido
R\$ 4,737 bi

Δ 14,2% (1S25/1S24)

ROAE
21,7%

Δ 0,8 p.p. (1S25/1S24)

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido de R\$ 4,737 bilhões no 1S25 (+14,2% vs. 1S24), com ROAE de 21,7% (+0,8 p.p.), e lucro líquido de R\$ 2,3 bilhões no 2T25 (+4,4% vs. 2T24). Já as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização atingiram R\$ 59,2 bilhões no 1S25 (+1,8% vs. 1S24). A evolução das receitas e a redução do índice de sinistralidade em 6,9 p.p. (2T25 vs. 2T24) e 7,2 p.p. (1S25 vs. 1S24), contribuíram para o avanço do resultado das operações de seguros, que atingiu R\$ 5,7 bilhões no 2T25 e R\$ 11 bilhões no 1S25, com altas de 21,7% e 26,8%, respectivamente. O resultado industrial respondeu por 2/3 do montante total registrado tanto no 2T25, quanto no 1S25. Vale destacar, ainda, a performance do resultado financeiro, com crescimento de 7,9% no 2T25 e de 8,1% no 1S25.

As Provisões Técnicas apresentaram crescimento de 11,2%, ultrapassando R\$ 425 bilhões, enquanto os Ativos Financeiros avançaram 10,6%, totalizando R\$ 446 bilhões. De janeiro a junho de 2025, o Grupo Segurador retornou à sociedade, na forma de indenizações e benefícios, R\$ 28,4 bilhões (+3,5% vs. 1S24).

Em 2025, o Grupo Bradesco Seguros segue investindo em tecnologia e inovação, com adoção de ferramentas e processos mais ágeis, introdução de novas jornadas no Portal de Negócios – que superou a marca de quatro milhões de acessos por mês –, e ênfase na multicanalidade. No 1S25, com o apoio aos corretores de seguros, foram gerados cerca de quatro milhões de *leads* únicos.

A Bradesco Saúde lançou o plano Regional Goiás, voltado ao atendimento da capital, Goiânia, e outros 20 municípios do estado. Primeiro de uma série que deverá ser estendida gradualmente a outras regiões, o novo modelo de plano busca ampliar a presença da operadora no segmento de produtos com foco local, combinando preços competitivos e redes assistenciais de elevada qualidade.

Em Seguro de Vida, a Bradesco Vida e Previdência aprimorou seu portfólio de produtos individuais e voltados para o segmento PME, tendo registrado aumento de arrecadação de 12% no 2T25 e 9% no 1S25, frente aos mesmos períodos de 2024. Cabe registrar, ainda, o desempenho do Seguro Prestamista, cujos prêmios cresceram 11% no 1S25.

Já em Previdência Privada, em parceria com a Bradesco Asset e gestores terceiros, foram lançados produtos inovadores, que tem contribuído para o aumento de arrecadação.

No ramo Auto, a Bradesco Seguros foi reconhecida na premiação internacional de inovação *Qorus Accenture Innovation Insurance Awards* com a conquista de prata e bronze pelos cases “Seguro Proteção Digital” e “Sinistro Auto Conectado”, respectivamente. Em Ramos Elementares, a companhia lançou, em parceria com a Swiss Re Corporate Solutions, um seguro de responsabilidade civil que oferece proteção financeira e defesa reputacional contra prejuízos e ações legais decorrentes de falhas na prestação de serviços. O novo produto contempla 11 áreas de atuação, majoritariamente de profissionais liberais. Vale ressaltar, ainda, a expansão de 27% nos prêmios do seguro Condominial, 25% no Empresarial, 20% em Equipamentos e 16% no Habitacional.

A Bradesco Capitalização registrou alta de 21% no faturamento pelos canais digitais no 2T25, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A empresa lançou o “Max Prêmios Instantâneo 15”, que proporciona uma experiência dinâmica com sorteios instantâneos de até R\$ 5 mil e uma jornada gamificada. O produto está disponível na plataforma de *e-commerce* da Bradesco Seguros.



demonstração do resultado de seguros



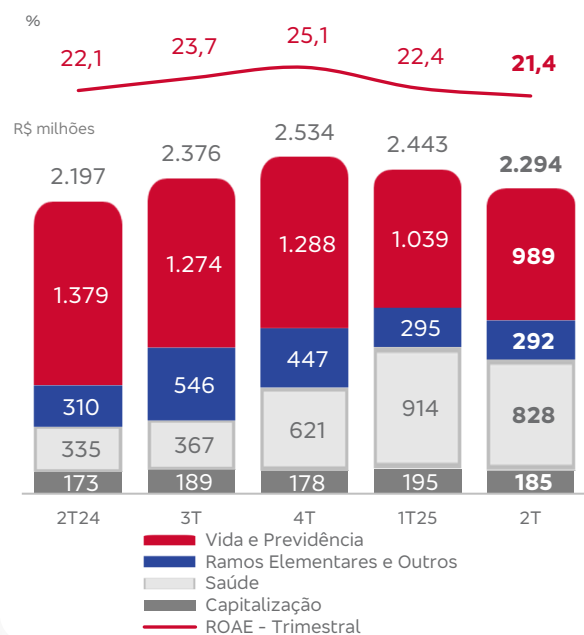
R\$ milhões						Variação %		
	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24	2T25 x 1T25	2T25 x 2T24	1S25 x 1S24
\\ Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	18.099	17.154	16.776	35.253	32.983	5,5	7,9	6,9
Sinistros Retidos	(11.781)	(11.072)	(11.522)	(22.853)	(23.148)	6,4	2,2	(1,3)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.647)	(1.520)	(1.476)	(3.167)	(2.863)	8,4	11,6	10,6
Despesas de Comercialização	(1.059)	(1.218)	(1.022)	(2.277)	(2.029)	(13,1)	3,6	12,2
Resultado Financeiro da Operação	2.038	1.959	1.888	3.997	3.698	4,0	7,9	8,1
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.650	5.303	4.644	10.953	8.641	6,5	21,7	26,8
Receitas de Prestação de Serviços	489	479	478	968	933	2,1	2,3	3,8
Despesas de Pessoal	(671)	(609)	(553)	(1.280)	(1.091)	10,2	21,3	17,3
Outras Despesas Administrativas	(518)	(523)	(555)	(1.041)	(1.065)	(1,0)	(6,7)	(2,3)
Outras	(931)	(526)	(300)	(1.457)	(408)	77,0	-	-
\\ Resultado Operacional	4.019	4.124	3.714	8.143	7.010	(2,5)	8,2	16,2
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.725)	(1.681)	(1.517)	(3.406)	(2.863)	2,6	13,7	19,0
\\ Lucro Líquido Recorrente	2.294	2.443	2.197	4.737	4.147	(6,1)	4,4	14,2
Vida e Previdência	989	1.039	1.379	2.028	2.521	(4,8)	(28,3)	(19,5)
Saúde	828	914	335	1.742	655	(9,4)	-	-
Capitalização	185	195	173	380	353	(5,1)	6,9	7,5
Ramos Elementares e Outros	292	295	310	587	618	(1,0)	(5,8)	(5,0)
\\ Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	483.416	468.861	434.394	483.416	434.394	3,1	11,3	11,3
Títulos e Valores Mobiliários	445.974	432.932	403.335	445.974	403.335	3,0	10,6	10,6
Provisões Técnicas	425.081	414.273	382.390	425.081	382.390	2,6	11,2	11,2
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	42.672	40.541	37.674	42.672	37.674	5,3	13,3	13,3

(1) O Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 22.422 milhões em Jun25 e R\$ 22.195 milhões em Mar25.

Obs.: Em Mai25, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) foi de R\$ 20,5 bilhões, enquanto o Capital Mínimo Requerido (CMR) totalizou R\$ 13,3 bilhões. Em Mar25, o PLA foi de R\$ 19,0 bilhões e o CMR de R\$ 13,2 bilhões.

resultado das operações de seguros, previdência e capitalização +26,8% vs. 1S24

Lucro Líquido e ROAE



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao 1S24, demonstra uma evolução de 26,8%, reflexo da melhora de 7,2 p.p. na sinistralidade, e da boa performance do resultado financeiro, que no comparativo cresceu 8,1%.

Desempenho 1S25 x 1S24	Faturamento	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência	▽	△	▽	△
Saúde	△	▽	△	△
Capitalização	△	-	-	△
Ramos Elementares e Outros	△	▽	△	△

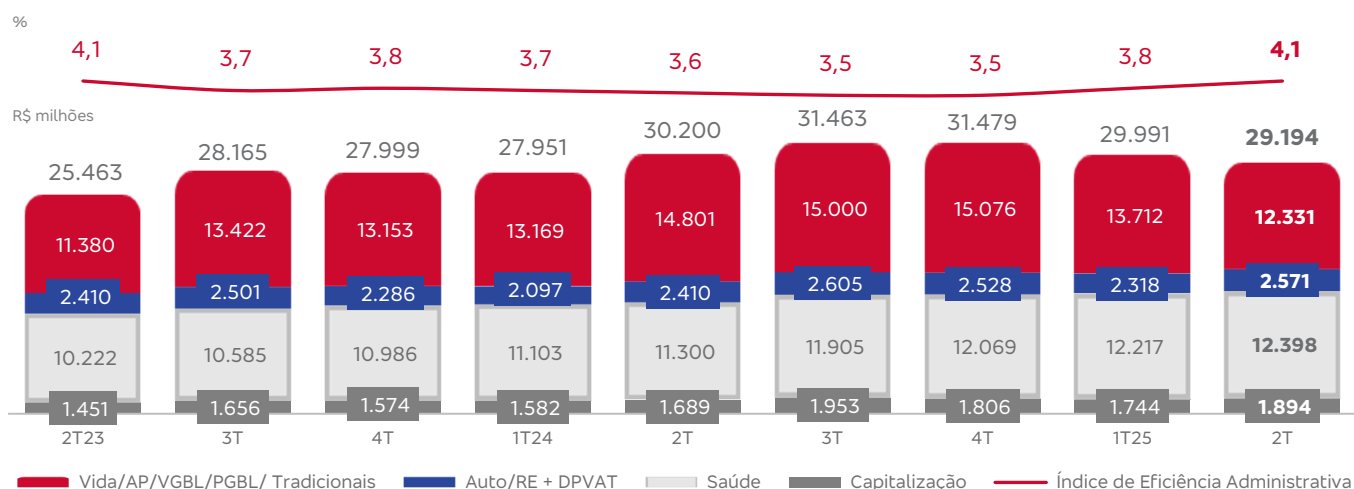
As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais atingiram R\$ 3,0 bilhões no 1S25, uma evolução de 13,4% comparado ao mesmo período de 2024.



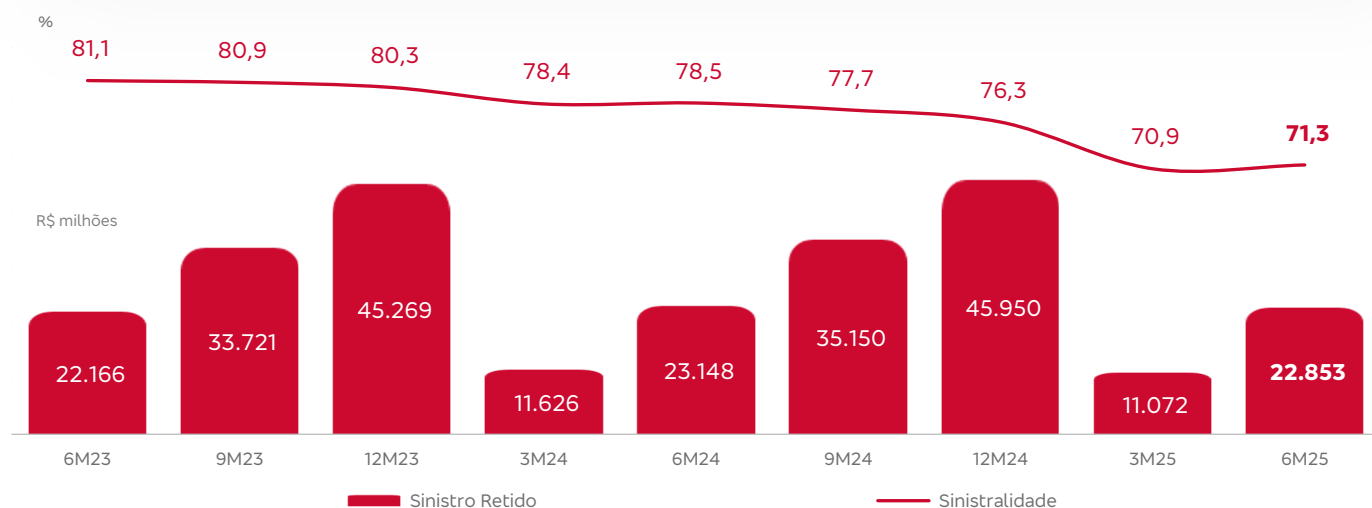
receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização e resultado operacional de seguros



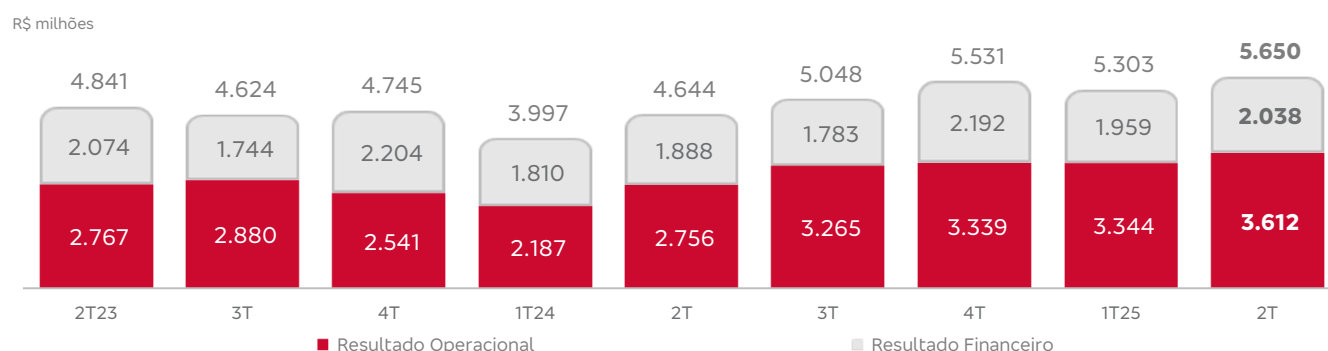
faturamento e índice de eficiência administrativa



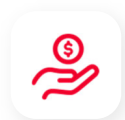
sinistros retidos



resultado das operações de seguros, previdência e capitalização



O resultado das operações de seguros, previdência e capitalização apresentou crescimento de 26,8% nos seis primeiros meses do ano, reflexo da melhora de 7,2 p.p. na sinistralidade e da boa performance do resultado financeiro, que no comparativo teve uma evolução de 8,1%.

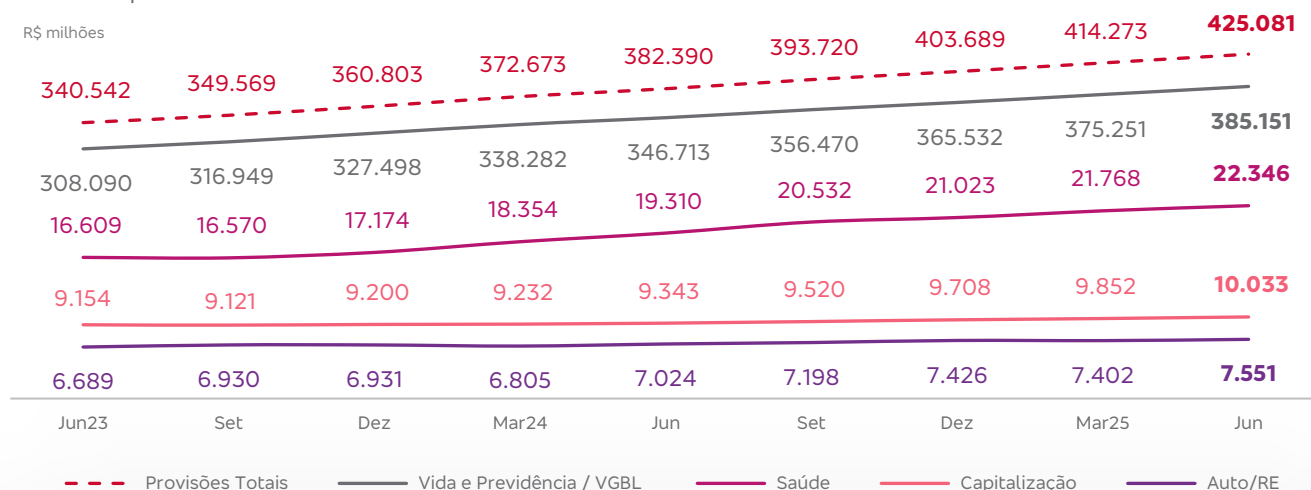


provisões técnicas e indicadores da atividade de seguros



provisões técnicas

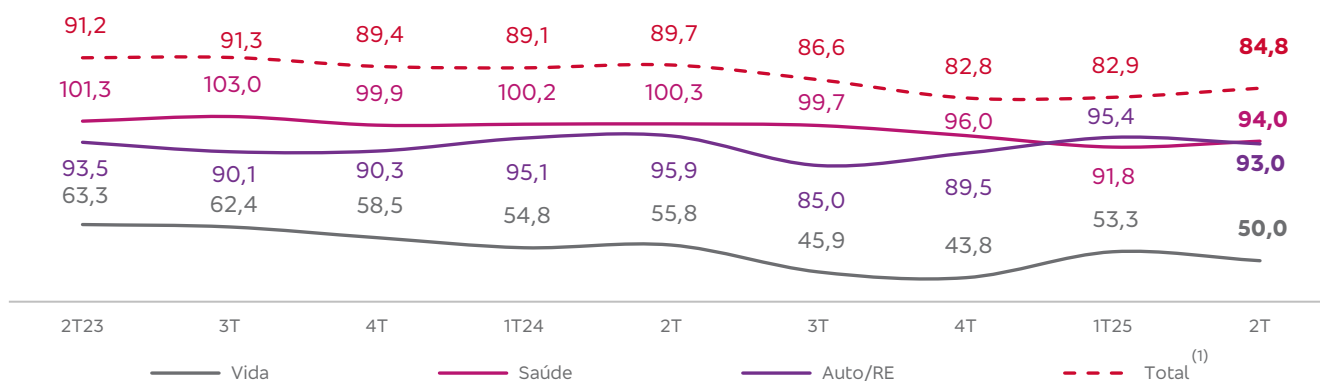
Em junho de 2025 as provisões técnicas totalizaram R\$ 425,1 bilhões, aumento de 11,2% em 12 meses e 2,6% no trimestre, com maiores provisões nos ramos de “Vida e Previdência” e “Saúde”.



índices de desempenho – combinado / sinistralidade / comercialização

Índice Combinado

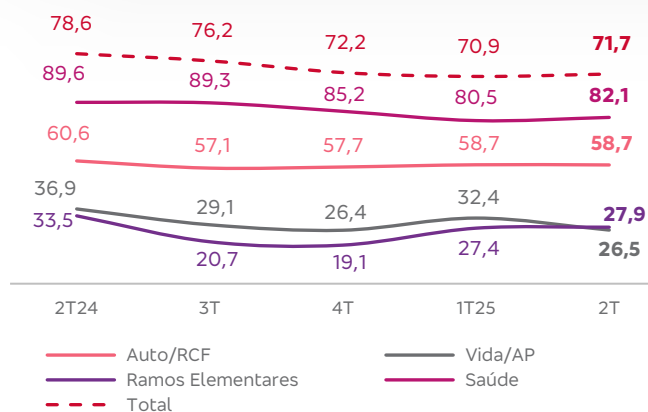
%



(1) Exclui as provisões adicionais.

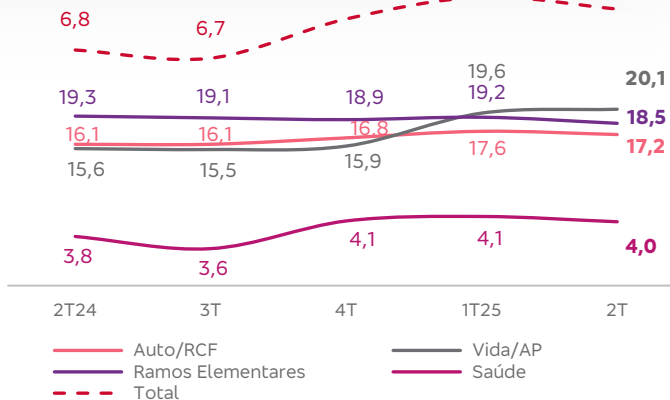
Índice de Sinistralidade

%



Índice de Comercialização

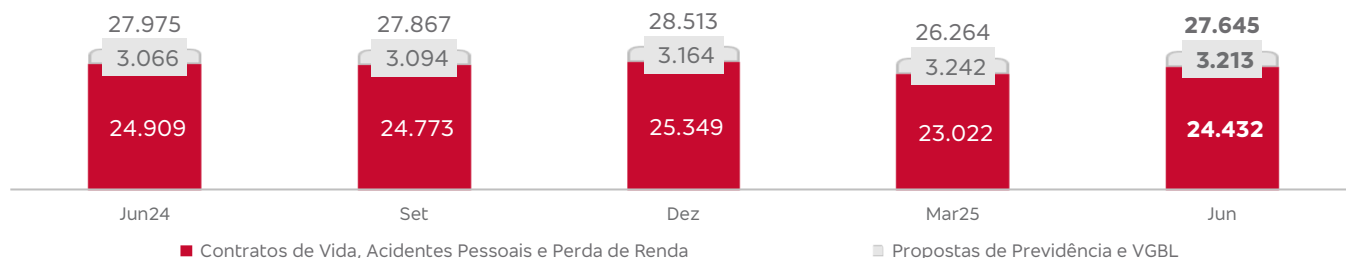
%





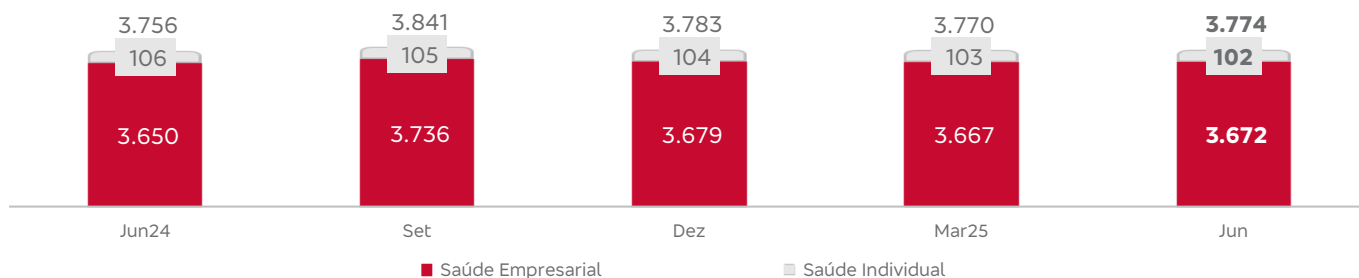
quantidade de contratos/clientes - bradesco vida e previdência

Em milhares



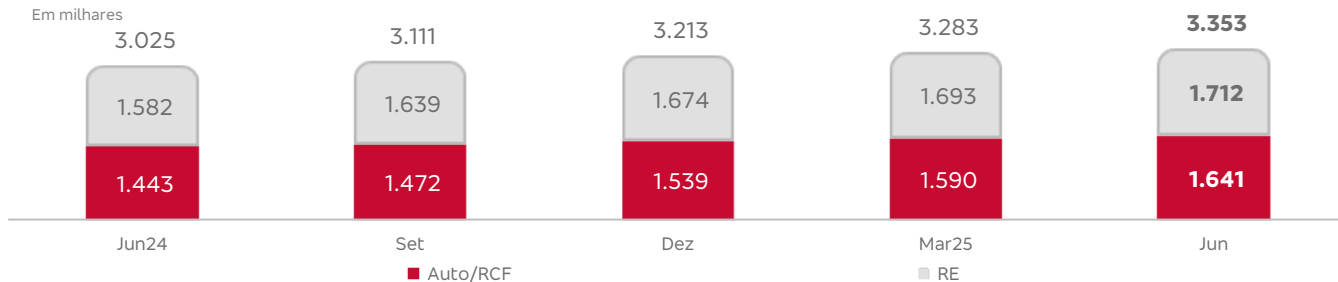
quantidade de segurados bradesco saúde, mediservice e bradesco saúde operadora de planos

Em milhares



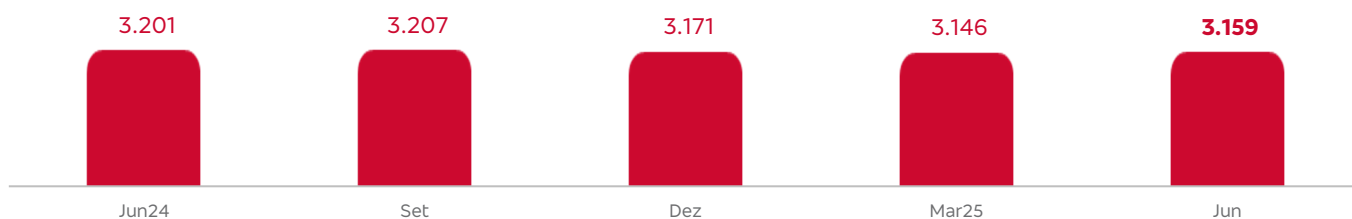
quantidade de segurados auto/ramos elementares

Em milhares



quantidade de clientes capitalização

Em milhares





basileia

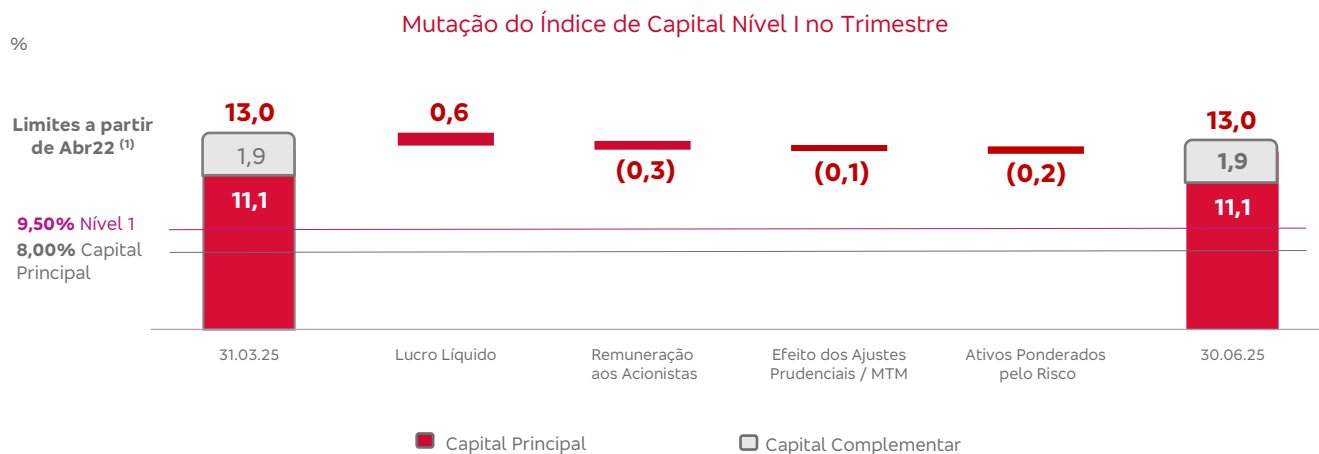


Índice Total
15,5%

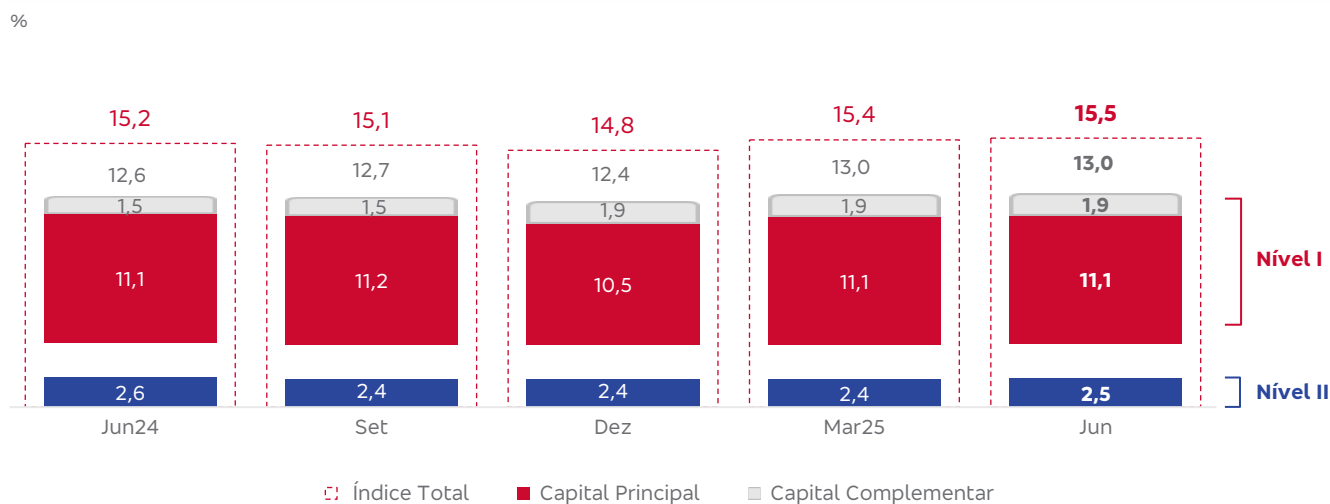
Índice de Nível I
13,0%

Índice de Capital Principal
11,1%

Nossos índices se mantiveram estáveis, ficando acima dos limites regulatórios, principalmente, devido à capacidade de geração de capital (lucro líquido), que absorveram o crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e a remuneração aos acionistas.



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, somados às parcelas de adicional de capital contracíclico e sistêmico. Cabe destacar que, conforme a Resolução nº 4.958/21, desde Abr22 os capitais mínimos são: 9,5% para o capital nível I e 8,0% para o capital principal.



A tabela a seguir demonstra nossas estimativas para o ano de 2025, que já consideram as variações implícitas dos impactos da adoção das novas práticas contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/21. **Vale destacar que o *guidance* inicial foi elaborado em bases anuais, portanto, o desempenho do primeiro semestre do ano não deve ser comparado com a estimativa anual em função das sazonalidades, bases de comparação entre os períodos e o desempenho esperado até o final do ano de cada uma das linhas.**

guidance

Anual 2025	Anterior	Revisado	Realizado 1S25 x 1S24
Carteira de Crédito Expandida	4% a 8%	Mantido	11,7%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R\$ 37 bi a R\$ 41 bi	Mantido	R\$ 19,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços	4% a 8%	5% a 9%	10,4%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	5% a 9%	Mantido	11,1%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6% a 10%	9% a 13%	26,8%

	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
CDI	3,33	2,99	2,53	6,42	5,22
Ibovespa	6,60	8,29	(3,28)	15,44	(7,66)
Dólar Comercial	(4,97)	(7,27)	11,26	(11,87)	14,82
IGP-M	(1,92)	0,98	2,02	(0,96)	1,09
IPCA - IBGE	0,90	2,04	1,05	2,96	2,48
Dias Úteis (quantidade)	61	61	63	122	124
Dias Corridos (quantidade)	91	90	91	181	182

\\ Indicadores (Valor de Fechamento)

Dólar Comercial Venda (R\$)	5,4571	5,7416	5,5589	5,4571	5,5589
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	149	187	170	149	170
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	15,00	14,25	10,50	15,00	10,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	14,69	15,09	11,18	14,69	11,18

indicadores

perspectivas
econômicas

%	2025	2026
Dólar Comercial (final) - R\$	5,50	5,50
IPCA	5,0	3,8
IGP-M	1,2	3,7
Selic (final)	14,50	11,75
PIB	2,1	1,5